

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Exercício de colocação pronominal:

1. Marque a alternativa em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.
 - a) Ela me abraça no portão de casa.
 - b) Vou lhe conseguir um novo sapato.
 - c) Na escrita ninguém escreve tão bem.
 - d) **Eu hei de ajudá-las, se Deus quiser.**
 - e) Todos me agradecem pelas minhas dicas.

2. "*Me diz com quem andas e te direi quem és*", de acordo com a gramática e a colocação pronominal, o período composto em destaque:
 - a) está correto e não precisa sofrer alterações em relação à colocação pronominal.
 - b) está apenas com o pronome oblíquo inicial correto.
 - c) deveria tratar o interlocutor por você para que a mensagem fosse mais correta.
 - d) deveria começar com ênclise nas duas orações.
 - e) **deveria começar com ênclise na primeira oração e mesóclise na segunda oração.**

3. Se a mensagem "*Me diz com quem andas e te direi quem és*" apresenta erro gramatical, qual a melhor alternativa para mantê-la assim ou justificar o erro?
 - a) A frase está perfeita, deixe escrita como está.
 - b) **Deveria ser reescrita assim: "Diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és.**
 - c) Deveria ser reescrita assim: "Diga-me com quem andas e dir-lhe-ei quem és.
 - d) Deveria ser reescrita assim: "Me diz com quem andas e direi a ti quem és.
 - e) Deveria ser reescrita assim: "Diz-me com quem andas e lhe direis quem és.

4. Quando alguém muito apaixonado diz: – *Te amo, meu amor!* , podemos dizer que:
 - a) Usa a ênclise de forma incorreta.
 - b) Deveria usar a mesóclise junto a um verbo no futuro de presente.
 - c) Usou a próclise corretamente em início de frase.
 - d) **Não deveria usar próclise, pois não há palavra atrativa.**
 - e) Deveria ter dito assim: – *Meu amor! Te amo!*

5. Leia o poema "Pronominais", de Oswald de Andrade.

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

A partir da leitura do poema, percebe-se claramente a referência dada ao assunto sobre colocação pronominal tratado pelas gramáticas normativas. Fica evidente que o autor faz:

- a) uma crítica a uma padronização do uso da língua.
- b) uma ressalva em relação ao uso do cigarro.
- c) um elogio aos brasileiros que se expressam bem.
- d) um aconselhamento para que todos utilizem as regras gramaticais.
- e) uma crítica ao preconceito tanto linguístico quanto racial.

6. Certa vez, estava em um restaurante, quando ouvi, ao meu lado, uma adolescente que não tinha quinze anos fazendo um pedido:

- *Traga-me, por favor, uma água sem gás.*
- *Certo, já trago. Disse o garçom.*
- Esperá-la-ei aqui, obrigada.

Pela fala da menina adolescente, podemos concluir que:

- a) utilizou gírias para pedir a bebida.
- b) foi objetiva e ríspida ao fazer o pedido.
- c) valeu-se da linguagem pouco comum na fala.
- d) limitou-se a utilizar expressões próprias de sua idade.
- e) costuma se comunicar por meio da linguagem informal.

7. Analise as alternativas:

I – Ontem, não me levantei cedo.

II – Ontem, me levantei cedo.

III – Ontem me levantei cedo.

Em relação à colocação pronominal, quais estão **incorretas**:

a) I, II e III

b) I e III

c) III

d) II

e) II e III

8. Marque a alternativa em que o uso do pronome oblíquo é **facultativo**:

a) As dicas postadas hoje me ajudaram.

b) Quem te ajudou?

c) Quando me ligaram, já era muito tarde.

d) *As meninas olhavam-se com ternura.*

e) Lembro-me de tudo.

9. "*Me manda um WhatsApp?*", a frase apresenta o uso frequente de uma colocação pronominal na fala chamada:

a) *Próclise.*

b) *Ênclise.*

c) *Mesóclise.*

d) *Neologismo.*

e) *Pleonasmo.*

10. Marque a alternativa em que o uso do pronome oblíquo **não** está de acordo com a norma gramatical:

a) As dicas vêm nos ajudando.

b) As dicas vêm ajudando-nos.

c) As dicas nos têm ajudado.

d) As dicas têm nos ajudado.

e) *As dicas têm ajudado-nos.*

BOM TRABALHO!